

Dossiê Educação e Religião

Editorial

Danielle Ventura de Lima Pinheiro¹

Nesta edição, a Revista *Religare* apresenta ao seu público uma temática atual e direcionada a todos os pesquisadores da área e professores do Ensino Religioso do Brasil por tratar sobre “Educação e Religião”. Em tempos de visões reacionárias e confessionais, tem-se, neste dossiê, a possibilidade de refletir sobre um Ensino Religioso pautado no respeito às diferenças, a partir da valorização da pluralidade religiosa.

O professor Dr. Sérgio Junqueira, em seu artigo “*A diversidade religiosa na Escola: o que e como?*”, nos convida a refletir sobre o universo educacional, conceituando a diversidade religiosa como parte da diversidade cultural, apresentando leis e destacando que o ensino pautado na pluralidade é promotor de um convívio respeitoso na sociedade. Isso justifica a importância da diversidade religiosa na formação dos professores e inserida, particularmente, em suas práticas pedagógicas.

Contribuem na edição 2018.1, trazendo aspectos diferentes desta discussão sobre diversidade religiosa iniciada por Sérgio Junqueira, as professoras da Universidade Estadual da Bahia: Sandra Célia Gomes da Silva, Ivonete Amorim e Selma de Castro. Em conjunto, as autoras escreveram o artigo “*Desafios da família na atualidade: perspectivas sobre a educação e religião*” que observa as transformações existentes nas famílias na contemporaneidade, sua multiplicidade e, concomitantemente, os impactos na educação e na necessidade

¹ Professora substituta do DCR/UEPB, professora de História e de Ensino Religioso da Rede Municipal de João Pessoa. Doutora em Ciências das Religiões (PUC-GO), Doutora em Educação (UEPB). Mestre em Ciências das Religiões, Graduada em História e em Pedagogia (UEPB).

de se pensar em um Ensino Religioso plural, que valorize a diversidade, como está disposto na BNCC (2017).

Complementa esta discussão o artigo “O Ensino Religioso no debate atual: trajetórias, conceitos e propostas”, que foi escrito por mim, Danielle Ventura, em parceria com a Prof. Ms. Maria José Holmes - FONAPER. Nele, buscamos construir uma abordagem conceitual e histórica, pautada na diversidade religiosa, no fenômeno religioso e no aparato legal que embasa a presença do Ensino Religioso em sala de aula. Assim, parte-se de uma abordagem sobre a família e passa-se a pensar diretamente na escola e no lugar específico do Ensino Religioso nesta busca incessante pelo respeito à diversidade.

De forma crítica e persuasiva, a doutoranda Mirinalda Santos e o mestrando Francisco Soares refletem sobre o Ensino Religioso como política pública que vem sofrendo tensões e regressões na atualidade. Ambos, no artigo “*O Ensino Religioso e as políticas públicas educacionais: enfoques na contemporaneidade*”, defendem a necessidade de que este componente curricular contenha um olhar criterioso para a realidade e que a sala de aula seja um espaço de reflexão transformadora.

Em parceria com Sérgio Junqueira, o doutorando Rodrigo Oliveira dos Santos proporciona no artigo “*Ciência da Religião aplicada no currículo do Ensino Religioso do estado do Pará*” o conhecimento de como o Estado do Pará tem construído seu currículo com base na BNCC, adequando-se à realidade das escolas públicas locais. Assim, o/a leitor (a) tem a oportunidade de pensar nas reflexões atuais, iniciadas por Santos e Soares (2018), atentando-se para as especificidades paraenses.

A doutoranda Elaine Costa Honorato, pensando também nesta formação do professor do Ensino Religioso, enfatiza no artigo “*Ensino religioso e formação docente: uma reflexão sobre a influência social e cultural na prática pedagógica a partir da teoria de Levsemyonovich Vygotsky (1896)*” a importância da formação na área para atuar enquanto docente da disciplina de Ensino Religioso. Sua visão está pautada, especialmente, nos estudos de Vygotsky, que observa como as pessoas

são influenciadas pelo convívio social e cultural e, com isso, constituem, geralmente, uma visão religiosa solidificada, incorrendo no risco de um olhar preconceituoso para as demais visões de mundo. A formação na área evita que o professor propague suas crenças e prepara o docente para um olhar respeitoso para todas as crenças.

Valorizando a área de Ciências das Religiões como formadora do professor de Ensino Religioso, o líder do grupo de pesquisa FIDELID - Prof. Dr. Marinilson Barbosa da Silva, em coautoria com o mestrando Thiago Guedes, faz uma importante reflexão sobre a disciplina de Estágio Supervisionado intitulada *“Estágio Supervisionado: uma perspectiva acerca das contribuições técnicas, legais e pedagógicas para a formação do professor de ensino religioso”*. Neste artigo, os autores não se limitam a discutir sobre o Estágio Supervisionado na graduação em Ciências das Religiões, mas fazem um aparato legal e histórico deste componente curricular, dialogando com autores da área de educação, mostrando a sua importância para a formação de professores e dando ênfase especial ao Ensino Religioso, foco principal desta edição.

Após refletirmos sobre a importância do Estágio Supervisionado para a formação dos professores, temos, no artigo *“Reflexões pedagógicas a partir da partilha de experiências entre um docente de Ensino Religioso e um pesquisador desta política educacional”*, a oportunidade de conhecer um relato de experiência docente na área de Ensino Religioso. Os autores Irineu Juarez Schutz e Evaldo Luis Pauly discutem sobre cenas de um cotidiano dinâmico, cuja ausência de formação específica prejudica o andamento das práticas pedagógicas.

Trazendo também possibilidades para as práticas pedagógicas do componente curricular Ensino Religioso, a doutoranda Wellida Karla Vieira destaca em *“Jurema Sagrada em sala de aula: desafios e prática no Ensino Religioso”* metodologias que podem ser efetivadas em sala de aula a partir de sequências didáticas pautadas na musicalização e no teatro que ajudam a tornar o componente curricular mais atraente e voltado para o respeito à diversidade.

Enfim, com a contribuição de vários autores do Brasil, pudemos tecer aqui discussões sobre Educação e Religião que se voltam para o currículo, a formação dos professores e as práticas pedagógicas. O/a leitor(a) tem, no presente dossiê, a possibilidade de conhecer as discussões mais recentes da área e os desafios diários enfrentados pelos professores do Ensino Religioso, seja devido à ausência de formação ou pela necessidade de inovação frente à dinamicidade do contexto escolar. A todos(as) desejamos uma excelente leitura e fazemos um convite a refletir sobre a área de Educação e Religião!